

Religião não estimula cooperação entre pessoas, diz estudo

Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:27/03/2013

Por Jarbas Aragão A maioria das pessoas religiosas tendem a cooperar ou serem altruístas apenas quando lidam com os que compartilham de sua fé. Eles mantêm-se indiferentes quando desconhecem qual é a crença do outro. Esse foi um dos principais resultados de um estudo divulgado pela Escola de Negócios da Universidade de Nottingham, Inglaterra, que investigou o papel da religião na vida pública. Parte da pesquisa foi financiada pelo governo britânico, que cada vez mais percebe a pluralidade religiosa da população. A equipe de especialistas em comportamento entrevistou um grupo com diferentes tradições religiosas. Eles também participaram de uma série de simulações que envolviam dar dinheiro e compartilhar com os demais participantes. Havia voluntários cristãos, hindus, muçulmanos, budistas e não religiosos. Cada um recebia uma quantidade de dinheiro e tinha de interagir com os demais. Em determinado momento, cada participante era convidado a doar seu dinheiro ou parte dele a outra pessoa. Eles podiam optar em simplesmente não doar. Depois de um tempo, percebeu-se havia pouca diferença nas demonstrações de cooperação e generosidade quando as pessoas ignoravam as crenças dos outros e quando sabiam que os participantes tinham uma religião diferente da sua. Contudo, ao saber que a outra pessoa compartilhava da mesma religião, ficavam nitidamente mais confiantes e generosos. A diferença foi quase três vezes maior quando a “negociação” era de cristãos com cristãos, ou entre muçulmanos. Uma das conclusões dos pesquisadores é “Embora a religião, sem dúvida, seja importante para o desenvolvimento individual, cultura e percepção política e social exercem uma poderosa influência nas interações com os outros indivíduos. Substantivamente, parece que os valores religiosos têm pouco impacto sobre o comportamento social individual. A economia experimental tem dado uma importante contribuição para garantir esses tipos de conclusão e para o estudo científico da religião em geral”. O doutor Robert Hoffmann, professor de Economia da Universidade e coautor do estudo, afirmou: “Poderia se imaginar que a caridade inerente em muitos artigos da fé pode ter algum impacto no comportamento cotidiano. Porém, não descobrimos nenhuma evidência disso ao examinar o que acontece quando as pessoas religiosas conscientemente interagem com os que possuem uma fé diferente ou simplesmente não têm fé... De repente, sua religião começou a justificar suas ações. Isso nos leva à conclusão preocupante que, de modo geral, a religião não parece afetar a maneira como as pessoas se inter-relacionam”. Esta notícia foi publicada no site Gospelprime em 22 de Março de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.